

“Herança” será motivo de CPI

O assunto raio X e mamógrafo há tempo tem sido motivo de manifestações na Câmara da Vereadores. Um dos primeiros a questionar a compra dos equipamentos foi o petebista Márcio Müller, que em 30 de julho encaminhou ao prefeito um pedido de informações sobre o assunto. No documento, o vereador perguntava se havia previsão de local para a instalação e colocação dos aparelhos, se esse local obedecia às normas da Vigilância Sanitária, se existia no quadro de pessoal do município profissional qualificado para trabalhar no local, como médico radiologista e técnico em radiologia.

A resposta veio por meio de um ofício datado de 27 de agosto. Nesse documento, o prefeito Luiz Américo Aldana argumenta ser impróprio fazer qualquer previsão do local de instalação do Raio-X e mamógrafo, uma vez que o processo é anterior a sua administração. Relata ainda não existir qualquer projeto junto à Secretaria de Obras Públicas de edificações e/ou adaptações de espaço para a instalação dos equipamentos. Por fim,

Aldana explica que o aparelho havia sido recebido pela secretaria de Saúde permanecendo do mesmo jeito em que chegou, uma vez que não havia servidores com capacitação técnica para o seu manuseio. Em relação ao mamógrafo, ele esclarece que o município estaria providenciando a revogação de sua licitação.

O petebista passou então, a juntar documentos e informações sobre o assunto, chegando a apurar os valores desses equipamentos: R\$ 237 mil (Raio-X) e R\$ 405 mil (mamógrafo). Durante a sessão solene da Pátria, Márcio Müller voltou ao tema declarando seguir firme na busca de explicações para tamanho desperdício de dinheiro público. “Vou apurar isso direitinho e levar ao Ministério Público”. A demanda ganhou atenção também do progressista Valmir de Oliveira que, retornando ao Legislativo, resolveu engrossar a “luta” do colega. Para tanto, vem solicitando junto à administração municipal números referentes à aquisição desses equipamentos. “Ainda não recebi os núme-

ros finais. A prefeitura deve me repassar isso tudo nessa semana, mas sou parceiro do vereador Müller no esclarecimento da motivação dessa compra, afinal é dinheiro público”. Além de encaminhar representação junto ao Ministério Público, Márcio Müller não descarta a abertura de uma CPI no Legislativo. “Vou a fundo nisso. Preciso saber como o Conselho Municipal de Saúde aprovou a compra desses aparelhos”. A reportagem do Jornal Ibiá tentou contato com o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Oscar Paes de Oliveira, e foi informada que o mesmo encontra-se em férias. Já o vice, Nilo Hoeselmann, não retornou as ligações.



MÜLLER quer mais explicações